



crescer forte
grow stronger

Plano de Actividades e Orçamento 2011

crescer forte
grow stronger

Assembleia-geral,
7 de Dezembro 2010

co-financiado



INDICE:

1. INTRODUÇÃO
2. ENQUADRAMENTO SECTORIAL E PERSPECTIVAS ECONÓMICAS 2011
3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER
 - 3.1. Projectos-âncora
 - 3.1.1. Sequenciação Integral do Genoma do Sobreiro e do Pinheiro Bravo e continuação da investigação genotípica do Eucalipto
 - 3.1.2. Melhoria do Material Genético e redução dos factores de risco bióticos e abióticos para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira
 - 3.1.3. Certificação da Gestão Florestal Sustentada e da Cadeia de Responsabilidade da Indústria da Fileira Florestal e melhoria de base florestal
 - 3.1.4. Observatório dos Mercados Florestais
 - 3.1.5. Valorização da Biomassa por via da gaseificação, de biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras
 - 3.1.6. Rede de I&D e Inovação nas Indústrias de Base Florestal
 - 3.1.7. Desenvolver o Carbon Footprint Label para produtos de base florestal
 - 3.1.8. Marketing e Internacionalização
 - 3.1.9. Educação e Formação - desenvolvimento do potencial humano
 - 3.2. Projectos Complementares
 - 3.3. Área das Relações Institucionais Externas
 - 3.3.1. Acompanhamento Políticas Nacionais e Europeias
 - 3.3.2. Comissão Executiva Ano Internacional das Florestas 2011
 - 3.3.3. Relações Ministeriais e demais Órgãos de Soberania Nacional

- 3.4. Área das Relações Institucionais Internas
 - 3.4.1. Realização de Encontros Sectoriais
 - 3.4.2. Realização de Encontros Transversais
- 3.5. Área da Comunicação
 - 3.5.1. Campanha Nacional de Promoção dos Produtos Florestais
 - 3.5.2. 2º Congresso AIFF – Inovação e o Impacto na Competitividade da Fileira Florestal Nacional
 - 3.5.3. Site www.aiff.org.pt
 - 3.5.4. Participação em eventos internacionais e nacionais relevantes
- 3.6. Área da Informação
 - 3.6.1. Folha Informativa AIFF
 - 3.6.2. 2º Relatório AIFF
- 4. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO
 - 4.1. Mapa de Orçamento de Despesas
 - 4.2. Mapa de Orçamento de Receitas
 - 4.3. Notas Explicativas dos Valores Orçamentados
- 5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades e Orçamento da AIFF para 2011 traduz a continuidade de um plano de trabalho da actual Direcção da Associação.

Com as eleições dos novos Órgãos Sociais em Fevereiro de 2011, este Plano de Actividades e Orçamento será revisto à luz das orientações da nova Direcção eleita.

O ano de 2011 será o ano de consolidação da AIFF, com uma estrutura base de dois elementos profissionais a tempo inteiro, o que permitirá aumentar os serviços desenvolvidos e o apoio aos Associados actuais e conquista de novos.

Certos que o ano de 2011 vai ficar marcado por uma conjuntura nacional e internacional pouco favorável ao crescimento da economia nacional, consideramos no entanto, que a indústria de base florestal irá continuar a apresentar um comportamento exemplar, nomeadamente ao nível das exportações. Esta expectativa é fundamentada no facto de que só no 1º semestre de 2010 a fileira da cortiça, madeira e pasta e papel atingiu os 1.633 Milhões de Euros, representando já 9,1% do total exportado de Portugal, traduzindo em números os bons indicadores de resistência e competitividade que caracterizam esta fileira.

Resumidamente, o Plano de Actividades de 2011 terá como objectivos gerais:

- Reforçar um processo de dinamização e crescimento do associativismo no seio da AIFF, visando o reforço da sua representatividade e o aumento da sua influência;
- Representar e assumir a defesa dos interesses dos associados;
- Concretizar o conceito de Fileira de Base Florestal;
- Garantir as condições de desenvolvimento nos capítulos da inovação, investigação e demais dimensões de actuação do sector;

2. ENQUADRAMENTO SECTORIAL E PERSPECTIVAS ECONÓMICAS 2011

A actividade económica nacional em 2011 irá desenvolver-se num cenário global de dificuldades, tanto a nível interno como europeu. É de esperar uma recessão, embora não muito profunda, no PIB português, com o consequente aumento significativo do desemprego.

Prevê-se também uma desaceleração da procura externa, no que respeita aos mercados europeus. No entanto, a boa performance registada em 2010 pelas exportações da fileira florestal poderá continuar em 2011, o que, a confirmar-se, permitirá compensar a quebra que presumivelmente se registará na procura interna de alguns dos produtos da fileira.

As dificuldades de crédito em relação à actividade produtiva deverão agravar-se, em virtude da previsível redução das facilidades de crédito concedidas pelo Banco Central Europeu.

Não se prevêem, entretanto, neste momento, dificuldades no que respeita ao financiamento público dos pólos de competitividade.

3. ACTIVIDADES A DESENVOLVER

Neste capítulo, vamos apresentar as actividades previstas por cada área operacional identificada pela Direcção e constante do índice deste documento.

3.1. Projectos-âncora

A concretização dos projectos-âncora é peça fundamental do programa de acção aprovado pelo Ministério da Economia, que reconhece a AIFF como entidade gestora do Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Base Florestal.

3.1.1. *Sequenciação Integral do Genoma do Sobreiro e do Pinheiro Bravo e continuação da investigação genotípica do Eucalipto*

Considerando a sequenciação integral do genoma do sobreiro, sendo um projecto promovido por uma das entidades associadas da AIFF, cabe-nos a tarefa de acompanhar a evolução do projecto, estando no momento actual, em fase de elaboração de candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural (ProDer) na medida “Cooperação para a Inovação”. No que diz respeito à sequenciação do pinheiro bravo, iremos continuar a apoiar a iniciativa de candidatura internacional através de parceria entre entidades nacionais associadas com outras de cariz europeu.

3.1.2. *Melhoria do Material Genético e redução dos factores de risco bióticos e abióticos para o aumento da produtividade da floresta portuguesa e sustentabilidade da fileira*

A AIFF irá potenciar o desenvolvimento e execução deste projecto através de estabelecimento de parcerias entre entidades associadas e outras do sector com reconhecidas competências nesta área de investigação.

3.1.3. *Certificação da Gestão Florestal Sustentada e da Cadeia de Responsabilidade da Indústria da Fileira Florestal e melhoria de base florestal*

Este projecto reveste-se de particular importância na conjuntura actual do comércio internacional de produtos de origem florestal, e prevemos para o ano 2011 a entrada em vigor de um contrato-programa com o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas para a sua concretização.

3.1.4. *Observatório dos Mercados Florestais*

Este projecto será promovido pela AIFF em parceria com a Autoridade Florestal Nacional, através de celebração de contrato-programa com o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas.

3.1.5. *Valorização da Biomassa por via da gaseificação, de biorefinarias ou pela utilização de outras tecnologias inovadoras*

A AIFF continuará a envidar todos os esforços no sentido de apoiar as suas associadas para a execução deste projecto. Alguns contactos informais já foram iniciados com elementos de Pólos de outros países quanto a esta temática.

3.1.6. *Rede de I&D e Inovação nas Indústrias de Base Florestal*

Sendo a AIFF promotora deste projecto, encontramos-nos à espera que abra candidatura ao SIAC específico para projectos-âncora, para podermos operacionalizar o mesmo. Em todas as participações da AIFF em eventos internacionais, uma das prioridades seguidas tem sido a apresentação deste projecto e da sua vertente pluridisciplinar e “e-participação”, o que permitirá, à partida, contar com diversos agentes mundiais deste sector.

3.1.7. *Desenvolver o Carbon Footprint Label para produtos de base florestal*

Sendo a AIFF promotora deste projecto, encontramos-nos à espera que abra candidatura ao SIAC específico para projectos-âncora, para podermos operacionalizar o mesmo. Encontra-se constituído um grupo de trabalho especificamente para este projecto, com empresas directamente interessadas no mesmo, o qual se prevê continuar a acompanhar o desenvolvimento do projecto.

3.1.8. *Marketing e Internacionalização*

Este projecto encontra-se em fase avançada de execução, quer no sector da cortiça, promovido pela APCOR, quer no sector da madeira, promovido pela AIMMP. O sector da pasta e papel aguarda decisão de candidatura efectuada no

concurso SIAC que terminou em Outubro. A responsabilidade da AIFF centra-se no acompanhamento dos projectos.

3.1.9. *Educação e Formação - desenvolvimento do potencial humano*

Uma componente deste projecto já se encontra em execução, mas de diversos encontros com associados da AIFF, chegou-se à conclusão que este projecto precisa de se repensado com a inserção de novos públicos-alvo, novas acções de formação e novos actores. Em 2011, prevê-se a necessidade de proceder a uma reformulação do projecto.

3.2. Projectos Complementares

A figura de projectos complementares ao Pólo de Competitividade é uma das formas encontradas para suprimir lacunas de financiamento, não identificadas em 2008, ou que entretanto surgiram após esta data. Compete à AIFF acompanhar e inclusivamente apoiar os associados na elaboração destas candidaturas.

3.3. Área das Relações Institucionais Externas

3.3.1. *Acompanhamento Políticas Nacionais e Europeias*

A necessidade de acompanhar o evoluir e o “pulsar” das políticas que são discutidas e aprovadas em sede da Assembleia da República, do Governo, do Parlamento Europeu ou da Comissão Europeia, reveste-se de crucial importância numa economia global, em que as empresas portuguesas competem com outras, cuja aposta passa por intervir activamente junto destas entidades.

3.3.2. *Comissão Executiva Ano Internacional das Florestas 2011*

A AIFF aceitou o convite endereçado pela Secretaria de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, para integrar a Comissão Executiva do Ano Internacional das Florestas, o que obrigará a deslocações frequentes para estas reuniões e outras que decorram da operacionalização de todas as actividades que terão a oportunidade de utilizar a imagem do Ano Internacional das Florestas 2011.

3.3.3. *Relações Ministeriais e demais Órgãos de Soberania Nacional*

A interface entre a AIFF e os agentes de decisão política nacional, é reconhecidamente uma das actividades que deve ser desenvolvida com maior profundidade e dedicação. A participação activa em eventos mais ou menos públicos, audições, seminários, reuniões bilaterais, ou quaisquer outros modelos adoptados pelas instituições públicas devem sempre ocupar um papel destacado no nosso plano de trabalhos. Apesar de não se poder prever com muita objectividade o número de participações, utilizando como ano de referência 2010, efectuou-se uma simulação de deslocações neste sentido.

3.4. Área das Relações Institucionais Internas

3.4.1. *Realização de Encontros Sectoriais*

Considerando que a AIFF caracteriza os seus associados como pertencentes a três sectores distintos de actividade, cortiça, madeira e pasta e papel, prevê-se a realização de quatro encontros sectoriais específicos, em que poderão participar, como convidados, outros representantes de entidades que se relacionem a montante ou a jusante com estes sectores.

3.4.2. *Realização de Encontros Transversais*

Como associação de fileira, a realização de dois encontros transversais no ano 2011 (um por semestre), colmata uma necessidade identificada neste sector estratégico para o país; a falta de interligação entre agentes de origens, produtos, matérias-primas, tecnologias distintas inibe as empresas de atingirem o potencial máximo.

3.5. Área da Comunicação

3.5.1. *Campanha Nacional de Promoção dos Produtos Florestais*

Defendido no programa de acção como um dos sub-projectos a implementar, esta campanha tem como objectivos: potenciar a melhoria da imagem da Fileira Florestal a nível nacional junto dos diferentes públicos, nomeadamente poderes públicos, consumidores, industriais, instituições e outros e promover a imagem da

AIFF enquanto organização sectorial e de grande responsabilidade a nível nacional e internacional.

3.5.2. *II Congresso AIFF – Inovação e o Impacto na Competitividade da Fileira Florestal Nacional*

Como uma das iniciativas propostas para englobar nas comemorações oficiais do Ano Internacional das Florestas 2011, prevê-se a realização de um segundo evento de grande disseminação e impacto, organizado pela AIFF e com particular destaque para o crescimento da competitividade da indústria de base florestal assente no pilar da inovação.

3.5.3. Site www.aiff.org.pt

O aparecimento do site da AIFF em 2010, bem como o seu enriquecimento de conteúdos em 2011, torna-se imperativo numa comunidade social, empresarial, cada vez mais adepta da informação à distância de um “clique”. A disponibilização de toda a informação em português e inglês pretende vincar o cunho de abrangência mundial que se pretende dinamizar na indústria de base florestal.

3.5.4. *Participação em eventos internacionais e nacionais relevantes*

À semelhança das participações na Cimeira Luso-Francesa, ExpoShangai, European Inter Cluster e na FIMAP/FERRALIA, eventos em que a AIFF participou pró-activamente, quer no contexto internacional, quer nacional, outros eventos serão certamente de considerar, se atendermos ao facto de 2011 ser o Ano Internacional das Florestas.

3.6. Área da Informação

3.6.1. *Folha Informativa AIFF*

Prevista na nossa candidatura de animação e coordenação da rede ao SIAC, a publicação de folhas informativas de larga dispersão (dentro e fora do sector), prevê-se a edição virtual (no site da AIFF) e envio via correio electrónico de pelo menos quatro números. Assim, é igualmente fundamental assegurar um fluxo

contínuo de informação associação/associados e vice-versa que permita um maior intercâmbio e desenvolvimento das instituições.

3.6.2. 2º Relatório AIFF

Após o lançamento do 1º Relatório de Caracterização da Fileira Florestal, impõem-se o acompanhamento dos indicadores apresentados, além da inserção de novos que por diversos motivos, ausência de dados oficiais, prazos ultrapassados, por exemplo, não foi possível introduzir neste primeiro. Na realidade, o objectivo destes relatórios não se esgotam em si mesmos, mas pelo contrário, fazem parte de uma sequência lógica de análise da fileira como um todo, que deve ser um esforço continuado de melhoria contínua.

4. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO

4.1. Mapa de Orçamento de Despesas

CÓD. POC	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO	NOTAS
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		
622	Serviços Especializados	100.500,00	(1)
6221	Trabalhos Especializados	100.000,00	(2)
	Projecto SIAC Animação	30.000,00	(3)
	Projecto Observatório	15.000,00	(4)
	Projecto Rede	40.000,00	(5)
	Projecto Carbon	15.000,00	(6)
6222	Publicidade e Propaganda	500,00	(7)
623	Materiais	5.500,00	(8)
6231	Livros e Documentação Técnica	2.500,00	(9)
6233	Material de Escritorio	3.000,00	(10)
625	Deslocações, Estadas e Transportes	4.200,00	(11)
6251	Deslocações e estadas	3.000,00	(12)
6252	Transportes de Pessoal (Kms)	1.200,00	(13)
626	Serviços Diversos	15.898,63	(14)
6261	Rendas e Alugueres	10.598,63	(15)
6262	Comunicação	4.800,00	(16)
6268	Outros Serviços	500,00	(17)
	SUB-TOTAL	126.098,63	(18)
63	CUSTOS COM O PESSOAL		
632	Remunerações do Pessoal	74.772,00	(19)
6321	Ordenado Base	51.000,00	(20)
6322	Subsídio de Férias	4.250,00	(21)
6323	Subsídio de Natal	4.250,00	(22)
635	Encargos c/ Segurança Social	12.257,00	(23)
636	Seg. Acidente Trabalho e de Saúde	595,00	(24)
638	Subsidio Alimentação	2.420,00	(25)
	SUB-TOTAL	74.772,00	(26)
66	PERDAS POR REDUÇÕES JUSTO VALOR	750,00	(27)
68	IMPOSTOS INDIRECTOS (Imposto Selo)	50,00	(28)
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	50,00	(29)
	TOTAL DOS CUSTOS	201.720,63	

4.2. Mapa de Orçamento de Receitas

CÓD. POC	DESCRIÇÃO	ORÇAMENTO	NOTAS
71	Vendas	0,00	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		
7251	Quotas de Associados	60.500,00	(30)
		60.500,00	
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO		
751	Do Estado		
	Projecto SIAC Animação	91.259,44	(31)
	Projecto Observatório	11.250,00	(32)
	Projecto Rede	28.000,00	(33)
	Projecto Carbon	10.500,00	(34)
		141.009,44	(35)
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIM.		
791	Juros obtidos	800,00	(36)
		800,00	
	TOTAL DOS PROVEITOS	202.309,44	
SALDO ORÇAMENTAL		588,81	

4.3. Notas Explicativas dos Valores Orçamentados

N.º	POC	Conta	Observações
(1)	622	Serviços Especializados	Soma da sub-rubrica 622
(2)	6221	Trabalhos Especializados	Soma da sub-rubrica 6221
(3)		Projecto SIAC Animação	Orçamento Individual do Projecto sem despesas rubricas 623, 626 e 63
(4)		Projecto Observatório	Orçamento Individual do Projecto
(5)		Projecto Rede	Orçamento Individual do Projecto
(6)		Projecto Carbon	Orçamento Individual do Projecto
(7)	6222	Publicidade e Propaganda	Orçamentado o valor a partir de histórico 2010
(8)	623	Materiais	Soma da rubrica 623
(9)	6231	Livros e Documentação Técnica	Valor previsível em 2011 - actualização relatório
(10)	6233	Material de Escritório	Orçamentado o valor a partir de histórico 2010
(11)	625	Deslocações, Estadas e Transportes	Soma da rubrica 625
(12)	6251	Deslocações e estadas	Orçamentado a partir de histórico 2010 acrescido de um elemento a tempo inteiro
(13)	6252	Transportes de Pessoal (Kms)	Orçamentado a partir de histórico 2010
(14)	626	Serviços Diversos	Soma da rubrica 626
(15)	6261	Rendas e Alugueres	Orçamentado a partir de 2010 - viatura e instalações
(16)	6262	Comunicação	Orçamentado a partir de histórico 2010 acrescido de um elemento a tempo inteiro - rede fixa, móvel, internet e CTT
(17)	6268	Outros Serviços	Serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, material de apoio logístico a reuniões
(18)		Sub. Total	Soma da rubrica 62
(19)	632	Remunerações do Pessoal	Valor estimado com estrutura actual
(20)	6321	Ordenado Base	Valor estimado com estrutura actual
(21)	6322	Subsídio de Férias	Valor estimado com estrutura actual
(22)	6323	Subsídio de Natal	Valor estimado com estrutura actual
(23)	635	Encargos c/ Segurança Social	Valor estimado com estrutura actual
(24)	636	Seg. Acidente Trabalho e de Saúde	Valor estimado com estrutura actual
(25)	638	Subsídio Alimentação	Valor estimado com estrutura actual
(26)		Sub. Total	Soma da rubrica 63
(27)	66	Perdas por Reduções Justo Valor	Valor estimado
(28)	68	Impostos Indirectos (Imposto Selo)	Valor estimado
(29)	69	Gastos e Perdas de Financiamento	Valor estimado
(30)	7251	Quotas de Associados	Orçamentado de acordo com a proposta a ratificar em Assembleia-geral
(31)		Projecto SIAC Animação	Subsídio respeitante a projectos financiados a 70%
(32)		Projecto Observatório	Subsídio respeitante a projectos financiados a 75%
(33)		Projecto Rede	Subsídio respeitante a projectos financiados a 70%
(34)		Projecto Carbon	Subsídio respeitante a projectos financiados a 70%
(35)			Soma da rubrica 75
(36)	791	Juros obtidos	Juros Recebidos

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O ORÇAMENTO DA AIFF RELATIVO A 2011

Nos termos das competências estabelecidas no ponto c) do Artigo 25º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da **AIFF – Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal**, emite o seu parecer sobre o Orçamento relativo à execução do Plano de Actividades previsto para 2011.

Depois de apreciado o Orçamento, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- ❖ Deve ser aprovado, dado que traduz custos de execução de acordo com o Plano de Actividades proposto para 2011.

Ainda, respeitando o estabelecido no ponto e) do Artigo 25º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da AIFF considera o Plano de Actividades proposto pela Direcção adequado e de acordo com a missão, visão e objectivos consagrados nos Estatutos desta Associação.

Cantanhede, 26 de Novembro de 2010

O CONSELHO FISCAL



Portucel – Empresa Produtora de Pasta e Papel SA, representada por
Manuel Soares Ferreira Regalado
Presidente



Visabeira Indústria SGPS, SA, representada por
Luis Manuel Gonçalves de Paiva
Vogal